

Agroindústria, uma promessa de crescimento

Humberto V. Richter

O Distrito Federal não é uma região árida, contendo centros urbanos formados apenas de funcionários e repartições públicas. Ao contrário, nos últimos 5 anos DF tem sido campeão nacional de produtividade agrícola nos principais produtos cultivados no País. Em 1992, por exemplo, seus índices de produtividade em alguns cultivos estão demonstrados no quadro ao lado.

A área agrícola alcança hoje mais de 100 mil hectares e a área de pecuária 90 mil hectares. Milho e soja ocupam mais de 75 mil hectares dessa área agrícola, mas também trigo e feijão têm sido cultivados de forma crescente. E toda essa área pode duplicar nos próximos anos. Esses surpreendentes índices produtivos são resultados diretos das tecnologias desenvolvidas pelo Sistema Cooperativo de Pesquisa Agropecuário, coordenado pela EMBRAPA, e pelo trabalho intenso da EMATER-DF.

A fruticultura vem crescendo rapidamente nos últimos 5 anos, já alcançando uma área de quase 5 mil hectares, produzindo mais de 24 mil toneladas. Hoje cerca de 55% dos produtos comercializados pela CEASA/DF é de frutas e praticamente 80%

ISAAC AMORIM



O complexo agroindustrial é um dos mais promissores setores de investimento para o futuro

Índices de produtividade

Cultura	Produtividade no DF	Classificação a nível nacional	Produtividade nacional
	Kg/hectare		Kg/Ha
Alho	6.120	2º	4.544
Batata	31.975	1º	14.072
Feijão	1.898	2º	505
Milho	3.530	1º	1.811
Soja	2.210	2º	1.553

Fonte: IBGE/EMATER-DF

deste total vem de fora do Distrito Federal. Como o consumo anual de frutas é de cerca de 120 mil toneladas nossa produção só atende 20% dessa demanda. A produção de hortaliças em 1992 chegou a 102.838 toneladas em um área de 4.300 hectares, o que atende a 60% do consumo local por ano. Portanto o incentivo a essa produção vai encontrar um grande e crescente mercado consumidor nos próximos anos.

O rebanho bovino do DF está próximo a 110 mil cabeças, o suíno em 45 mil e o de aves em 3,5 milhões. Em termos de produção de carne bovina estima-se que 15% do consumo no DF é atendido pelos produtores locais. Com a recente aprovação da legislação do Governo do Distrito Federal aperfeiçoando todo o sistema de inspeção sanitária e introduzindo uma série de incentivos ao pequeno produtor rural, vai haver um grande crescimento na produção de carne e de leite, e um consequente aumento no rebanho bovino. O consumo de leite no DF está ao redor de 310 mil litros diários. Este é um setor que estava em crise. Espera-se que através das Estâncias Leiteiras, em expansão em 1993, o produtor local consiga novamente progredir. Atualmente, 75% da demanda local é atendida por três grandes indústrias. A produção de aves no DF é suficiente não só para atender o consumo local como para exportar a outras regiões e Estados, tanto em termos de ovos como de carne. Em 1992 foram abatidas mais de 18 milhões de aves e produzidos mais de 25 milhões de dúzias de ovos, níveis superiores à demanda em Brasília.

Portanto o complexo agroindustrial existente no Distrito Federal já mostra ser um dos mais promissores setores de investimento para o futuro.

Humberto V. Richter é engenheiro agrônomo, economista, doutor em Economia Rural pela Universidade de Wisconsin, EUA, e gerente de Estudos e Projetos da Diretoria Técnica da Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan).